

VEGETAÇÃO E FLORA XERÓFILA DO NORDESTE SETENTRIONAL DO BRASIL, CAATINGAS E CARRASCO

O objetivo geral deste projeto de pesquisa do PNE é realizar o levantamento da biodiversidade da vegetação do semi-árido, nas áreas selecionadas dentro da região norte do nordeste do Brasil, bem como determinar seu potencial para o uso sustentável, manejo e conservação.

A instituição base do projeto é a Universidade Federal do Ceará (UFC) em Fortaleza, com recursos financeiros da Souza Cruz, subsidiária da 'British American Tobacco (BAT)'. Outras instituições colaboradoras são: Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA), Universidade Federal do Piauí (UFPI) e o Royal Botanic Gardens, Kew.

O projeto está sendo desenvolvido em quatro etapas sucessivas, em áreas que contam com diferenciações no meio físico, na fisionomia da vegetação, na composição da flora e na tradição histórica da ocupação do espaço.

A primeira etapa teve início em Janeiro de 1996, com estudos da vegetação semi-árida da caatinga em Aiuaba, CE e da Chapada do Apodi, RN e CE, e apresenta os seguintes resultados:

- evidenciou-se o avanço crescente do desmatamento da vegetação semi-árida nas imagens de satélite. Tal processo acarreta a erosão dos solos principalmente no período chuvoso.
- observou-se que os cursos d'água transbordam acima do seu leito normal após as fortes chuvas, levando os sedimentos superficiais dos solos para o centro da bacia hidrográfica dos rios Umbuzeiro e Apodi.
- foi compilada uma lista preliminar de 429 espécies da caatinga, baseada no material botânico existente no Herbário da UFC.
- foram coletadas 6.400 amostras para identificação botânica durante expedições mensais no campo. Aproximadamente 360 espécies já foram identificadas, incluindo, possivelmente, duas espécies novas.

Profa. Angélica Figueiredo e Dr. Lim Verde ao lado da 'Barriguda' - Ceiba glaziovii em Gado Bravo, Aiuaba, CE

- treinou-se pessoal no uso de técnicas de mapeamento, tratamento do material botânico, reconhecimento das estruturas morfológicas que permitem a sua identificação taxonômica, confecção de chaves botânicas, e métodos de registro do conhecimento sobre o uso de plantas pela comunidade local.
- foram ministradas palestras para professores locais e estudantes em Aiuaba sobre os benefícios advindos da conservação e do uso sustentável da caatinga.
- afixou-se material didático sobre as plantas da região em forma de painéis ilustrados na Estação Ecológica de Aiuaba visando informar alunos das escolas municipais e estaduais, além de visitantes de outras regiões. São 3650 alunos e 190 professores beneficiando-se dos resultados dessa pesquisa ao longo do ano.
- foram produzidos e distribuídos mapas locais e da vegetação semi-árida do Ceará para a comunidade de Aiuaba.
- instalou-se um banco de dados, usando o software ALICE, no Laboratório da UFC, o que tem possibilitado reunir os resultados dos levantamentos de campo e do herbário.

- o trabalho de pesquisa foi divulgado nas reuniões científicas (I Workshop Geral do PNE, Recife, abril de 1996; e em Congressos Nacionais de Botânica em 1996 e 1997); através do jornal local 'O Povo' e de painéis nas Universidades e instituições participantes.

A segunda etapa do projeto será desenvolvida em duas novas áreas de caatinga em Quixadá (CE) e Seridó (RN), e duas novas áreas de carrasco, uma no platô do Araripe (CE) e outra na serra da Ibiapaba (CE). As áreas de estudo para as duas fases finais ainda não foram selecionadas.

QUE É O PNE?

PNE é um programa de pesquisa multidisciplinar direcionado à identificação e ao uso sustentável dos recursos vegetais do Nordeste Brasileiro, combinando conservação e melhoramento do ecossistema em busca de benefícios sócio-econômicos, para as comunidades locais.

O PNE levanta recursos próprios para financiar suas atividades e é coordenado pela Associação PNE na Av. Gen Martin, 1371, IPA - Bloco 7, Bonji, 50761-000 Recife, PE, Brasil. Tel/fax: (081) 445 3008 - e-mail: pne@netpe.com.br

A participação do Reino Unido é coordenada pelo escritório do PNE no Kew.

O Departamento de Desenvolvimento Internacional do Governo Britânico (DfID) aprovou 1,85 milhões de libras esterlinas para o Subprograma de Informação, Disseminação e Treinamento (SIDT) do PNE para um período de 5 anos.

Esta verba proporcionará a criação do Centro Nordestino de Informação e Documentação sobre Plantas na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); o estabelecimento de um programa de extensão rural e projetos pilotos comunitários pela AS-PTA e AMAS (ONGs com experiência em trabalhos de desenvolvimento rural e de agricultura alternativa); e um centro de repatriação de informações no Kew. A proposta está sendo submetida à Agência Brasileira de Cooperação (ABC) para a aprovação.

O DfID aprovou verbas prévias para o treinamento de tres pessoas que serão contratadas para o SIDT. O treinamento consiste no conhecimento geral sobre as informações e trabalhos do Kew; visitas a outras instituições no Reino Unido; na aprendizagem da língua inglesa e em outros cursos de especialização. Marcelino de Souza Lima, que desenvolverá as atividades de extensão do PNE no AS-PTA, iniciou seu treinamento em abril 1997.

Eduardo Dalcin, que irá ocupar o cargo de coordenador do SIDT, iniciará seu treinamento de tres meses em setembro. Marcelino, Eduardo e a pessoa responsável pelo trabalho de repatriação de informações no Reino Unido, irão participar de um treinamento de dois meses ministrado por Bob Allkin.

Marcelino S. Lima (AS-PTA) durante

Marcelino de Souza Lima, que irá coordenar o programa de extensão do SIDT, trabalhou anteriormente em duas ONGs do Nordeste e possui experiência com pesquisa participativa, estabelecimento e acompanhamento de programas temáticos e disseminação de informações para a pequena produção.

Ele concluiu recentemente o curso de mestrado em Ciências Agrícolas nos Trópicos e Subtrópicos, na Universidade de Göttingen, na Alemanha. Sua tese intitulada "Influência dos níveis crescentes de melhoramento da vegetação de caatinga na produção de ovinos no Sertão Cearense" resultou do estudo de um sistema de produção de ovinos em vegetação de caatinga manejada no CNPC-EMBRAPA de Sobral, CE.

seu estágio no escritório do PNE /Kew.

Durante as primeiras semanas do seu treinamento, Marcelino participou de um curso intensivo de inglês, visitou vários departamentos no Kew e familiarizou-se com o programa PNE, principalmente com o SIDT.

Marcelino participou de dois cursos, um sobre Avaliação Participativa, na Universidade de Edimburgo; e o outro em 'Agroforestry for Sustainable Land Use' no 'Wye College' em Kent; visitou a Biblioteca da Overseas Development Institute (ODI). Em seguida, retornou ao Kew para dar continuidade ao seu treinamento e ao programa de visita, incluindo o "International Institute for Environment & Development (IIED)", London.

APOIO DO CNPq AO PROGRAMA PNE

O PNE recebeu apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em forma de bolsas para pesquisa e treinamento. O valor aproximado das bolsas é de R\$ 1.050.000 para os próximos dois anos. Este apoio objetiva dar continuidade à colaboração anglo brasileira que envolve universidades, institutos governamentais de pesquisa, organizações não governamentais brasileiras e Kew Gardens, em Londres.

O CNPq diz sentir-se honrado em poder contribuir no conhecimento da biodiversidade do semi-árido nordestino e na transferência deste conhecimento para as comunidades locais.

O CNPq destaca que os objetivos almejados pelo PNE coincidem com uma das ações do Plano Plurianual de C&T do Governo Federal, que é o desenvolvimento social em favor de regiões mais carentes do Brasil.

O nível de maturidade do Programa e a filosofia de otimização dos recursos juntamente com outros programas de caráter desenvolvimentista da região Nordeste foram os pontos principais para aprovação desta verba.

Uma verba de R\$10.000,00 foi aprovada para a realização de dois workshops: um sobre plantas medicinais, 27 - 28 de novembro de 1997 e outro sobre plantas forrageiras, março de 1998. Estes workshops objetivam dar continuidade às discussões geradas durante o I workshop do PNE, abril 1997. Para mais informações contate a Associação Plantas do Nordeste. (vide pg 1, col 3)

Outros dois workshops deverão ser realizados no próximo ano, um para biodiversidade e o outro para plantas frutíferas nativas. Detalhes sobre estes workshops seguirão nas próximas edições do Boletim PNE.

ASSOCIAÇÃO PNE

Congratulações às Dras. Maria Regina Barbosa e Isabel Cristina Machado por assumirem a Presidência e a Vice-Presidência da Associação PNE. Maria Regina trabalha na Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, próximo de Recife, o que tem facilitado o contato com a Coordenadoria do Programa.

Expressamos nosso agradecimento ao Dr. João Ambrósio de A. Filho e ao Prof. Francisco José de A. Matos pelo apoio fundamental durante a fase inicial da Associação PNE.

Sinceros agradecimentos ao Prof. Pateriani, representante do CNPq no Conselho Superior e à Conselheira Suplente, Dra. Maria de Jesus Rodal, pelos serviços prestados à Associação durante os últimos tres anos.

Publicação dos Projetos PNE

Gostaríamos de parabenizar o excelente trabalho dos líderes dos projetos em Plantas Forrageiras e Medicinais pelas seguintes publicações:

- José Luciano S. de Lima pelo livro 'Plantas Forrageiras das Caatingas' - Usos e Potencialidades.
- Dr. João Ambrósio de Araújo Filho pelos folders: 'Enriquecimento da Caatinga', 'Manejo Pastoral da Caatinga', 'Raleamento da Caatinga', 'Rebaixamento da Caatinga', 'Uso Múltiplo de Árvores da Caatinga'.
- Dra. Maria do P. Socorro C. Bona do Nascimento pelo livro 'Forrageiras da Bacia do Parnaíba' - Usos e Composição Química,
- Prof. Francisco José de A. Matos pela cartilha 'Faça sua Horta Medicinal' e pelos folders: 'Alecrim Pimenta' - um antisséptico de uso local para pele e mucosas; 'Alfavaca-Cravo' - um medicamento antisséptico para higiene da boca; 'Babosa' - um cicatrizante de uso local para pele e mucosas; 'Chambá' - um medicamento para tosse e asma; 'Goiabeira' - um medicamento contra diarreias; 'Hortelã Rasteira' - um medicamento contra ameba e giárdia; 'Malva Santa' - um medicamento para seu estômago; 'Malvariço' - um medicamento para rouquidão e tosse.
- Maria de Fátima Agra pelo livro 'Plantas da Medicina Popular dos Cariris Velhos' - Espécies mais comuns.

Solicitação de cópias através da: Associação PNE na Av. Gen Martin, 1371, IPA - Bloco 7, Bonji, 50761-000 Recife, PE, Brasil. Tel/fax: (081) 445 3008 - e-mail: pne@netpe.com.br

Obrigado a Karen Pipe-Wolferstan

A equipe do PNE agradece a Karen Pipe-Wolferstan pela sua valiosa contribuição ao programa nos últimos quatro anos.

Karen iniciou seu trabalho no PNE em Kew em março de 1993. Desde o início enfrentou vários desafios, entre os quais aprender português! Enquanto se familiarizava com a cultura brasileira ela teve que compreender a dinâmica de funcionamento das várias instituições participantes do programa e os detalhes de cada projeto.

Seu trabalho foi fundamental no estabelecimento da estrutura administrativa e financeira que hoje é o PNE. Ela auxiliou no desenvolvimento de novos projetos e na elaboração de propostas.

continua da col. 1

Karen será sempre lembrada pelo seu entusiasmo e energia. Ela viajou intensamente pelo Nordeste do Brasil compartilhando seus conhecimentos sobre gerenciamento e apoiando as equipes dos projetos.

Em julho de 1994, Karen foi peça chave no estabelecimento da Associação PNE em Recife. Posteriormente, ela passou a responsabilidade de gerenciamento do programa para o Coordenador do PNE no Brasil e para o Conselho Superior da Associação PNE. Karen também contribuiu para o fortalecimento das relações já existentes entre o PNE, CNPq e RBG, Kew resultando na primeira doação de verbas para bolsistas do PNE.

Karen despediu-se do PNE durante o primeiro workshop do programa, realizado em abril do ano passado. Neste evento de grande sucesso foi possível testemunhar o quanto o programa avançou nos últimos quatro anos. Parte deste sucesso é atribuído ao esforço e dedicação de Karen.

Karen continua trabalhando em outro departamento no Kew. Casou-se recentemente e gostaríamos de desejar a ela e Richard muita felicidade e sucesso para o futuro.

PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

Madeiras Nativas:

Anatomia, dendrologia, dendrometria, produção e uso, de autoria de José Elias de Paula (Universidade de Brasília) e José Luiz de Hamburgo Alves (Universidade Federal de Pernambuco).

Este livro, que preenche uma lacuna na bibliografia botânica brasileira, descreve a anatomia das madeiras nativas através de uma visão interdisciplinar. Baseada numa coletânea de 33 anos de experiência e em dezenas de trabalhos publicados sobre espécies lenhosas nativas, esta obra também traz orientação sobre o uso das madeiras.

Para contactar os autores escreva para: Dr. José Luiz de Hamburgo Alves, Universidade Federal de Pernambuco, Instituto de Biociências, Departamento de Botânica, 50.372-970 Recife, PE.

O Boletim PNE está registrado sob o número 1369-4227 com o 'International Journal Standard ISSN' através da biblioteca Britânica. Este número deverá aparecer nas futuras edições do Boletim PNE, em todos os materiais promocionais e descritivos. Deverá também constar em quaisquer publicações relacionadas ao Boletim

✘ Agradecemos à Presidente da Associação PNE, Dra. Maria Regina de V. Barbosa, pelo apoio durante sua visita quando de férias pela Europa em junho 1997.

✘ Agradecemos ao David Hasset, representante do Kew no Conselho Superior, por participar da reunião do Grupo-PNE no Kew quando de férias na Inglaterra em julho 1997.

✘ Eliana Nogueira, analista senior do CNPq e ex-Presidente da Sociedade Botânica do Brasil, esteve no PNE/Kew realizando uma fase do seu doutorado entre abril e julho de 1997. Ela pesquisou os arquivos, a biblioteca e entrevistou todos os pesquisadores trabalhando com o Brasil. A sua tese trata da excelência acadêmica na área de Botânica do Brasil e o capítulo desenvolvido no Kew foi sobre a cooperação científica entre o Brasil e o Reino Unido, incluindo o PNE.

✘ Dra. Kátia Cavalcanti e Marlene A. Barbosa (Universidade Federal de Pernambuco) visitaram o PNE/Kew quando passaram pela Inglaterra em maio e junho 1997.

✘ Maria de Fátima Agra (Universidade Federal da Paraíba) esteve no Kew em junho 1997 estudando Solanaceae relacionadas ao seu doutorado.

✘ Flávia Moura (Universidade Federal de Alagoas) visitou o Kew para identificar espécies da floresta do Brejo de Poção em Pernambuco.

✘ Flávio França e Efigênia de Melo (Universidade Estadual de Feira de Santana), BA visitaram Kew para estudar Vochysiaceae e Polygonaceae.

✘ Luiz Wilson Lima Verde (Universidade Federal do Ceará), Fortaleza, esteve no Kew entre agosto e setembro 1997 para identificar plantas do projeto de caatinga no Ceará.

Obrigado a Adriana Araújo Menezes

A equipe do PNE gostaria de agradecer a Adriana pela sua valiosa contribuição ao programa nos últimos dois anos e meio e desejar sucesso e felicidade para ela, Naércio e Felipe no seu retorno ao Brasil.

Compilado por Amélia B. Baracat
Centre for Economic Botany
Royal Botanic Gardens, Kew
Tel:+44 (0)181 332 5718
Fax:+44 (0)181 332 5740
E-mail: a.baracat@rbgkew.org.uk

Mandar quaisquer contribuições sobre esta publicação para Amélia. Artigos para a próxima edição deverão ser enviados antes de 30 de outubro de 1997.